

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

ESTUDO DE CASO:

ESTRATÉGIA PARA TRABALHAR DE ACORDO COM O MODELO DE LIDERANÇA ADAPTATIVA, APLICANDO EM UMA SALA DE AULA DO BERÇÁRIO DE UMA ESCOLA INFANTIL PÚBLICA DENOMINADA COMO ABC EM UMA CIDADE DO ESTADO DO PARÁ

AUTOR: DAYANE LEÃO OLIVEIRA

TRAÇOS DE UM ESTUDO DE CASO A SER INVESTIGADO: "Estratégia para trabalhar de acordo com o modelo de liderança adaptativa, aplicando em uma sala de aula do berçário de uma escola infantil pública denominada como ABC em uma cidade do estado do Pará".

O estudo de caso vem abordar sobre uma possível aplicação de um modelo de liderança adaptativa em uma escola de educação infantil chamada de ABC, no caso em uma turma do berçário de crianças de 2 anos e meio a 3 anos de idade em uma cidade do estado do Pará, este tipo de liderança envolve uma série de fatores que vamos detalhar cada ponto essencial para envolver as crianças nesse modelo escolhido para ser trabalhando com eles, pois eles estão iniciando um ciclo de ensino novo a primeira vez que estarão em contato com uma escola e o professor será o seu ponto chave para essa adaptação nesse lugar novo e cheio de conteúdos interessantes para sua aprendizagem.

Para adentrarmos nesse modelo de liderança adaptativa é necessário primeiro entender de que público estamos falando nesse estudo de caso, quando estamos trabalhando com crianças é essencial conhecer suas fases e suas manias de acordo com sua idade, a faixa etária que estamos retratando de crianças de 2 anos e meio a 3 anos de idade é bastante comum as birras, as manhas os primeiros "nãos" também surgem nessa época. Se retratando em habilidades motoras de acordo com Papalia & Olds, 2000, nessa idade elas são capazes de correr, caminhar de costas e pular, eles somente necessitam de

espaço para se movimentar e liberdade para descobrir o que realmente eles podem fazer. Nessa idade elas têm bastante energia para gastar mesmo ainda não tendo total noção de altura, do perigo, dos cuidados consigo mesmo (NEWCOMBE, 1999). Dessa forma muitas mudanças e avanços são esperados para essa etapa da vida desses educandos os desafios são muitos principalmente a relação com seus pais e seus cuidadores e com o início do processo de ensino e aprendizagem com seus professores.

Agora que conhecemos em parte a respeito dessas crianças nessa fase citada acima, vamos entender sobre liderança em específico a adaptativa. "Como o nome da abordagem sugere, a liderança adaptativa trata de como os líderes incentivam as pessoas a se adaptarem - a enfrentar e lidar com problemas, desafios e mudanças." (NORTHHOUSE, 2023, P. 285). Partindo para a área da educação infantil a primeira etapa educacional, o momento que a criança começa a participar da vida escolar, ao abandonar seus pais por um certo período já se torna uma grande tomada de decisão e um grande enfrentamento de um desafio, pois é algo novo para a criança. Deste modo este tipo de liderança adaptativa já vem sendo inserida desde o início do processo de acolhimento das crianças.

Na liderança adaptativa esses líderes têm como função de mobilizar, motivar, organizar e concentrar a atenção das pessoas para que resolvam e enfrentem as mudanças que surgem em suas vidas, para que assim possam prosperar em um mundo desafiador segundo Heifetz 2016. Partindo dessa análise vamos organizar como adaptar essa liderança no processo de ensino dessa turma do berçário. Como podemos aplicar essas metas de liderança no processo de ensino e aprendizagem das crianças mantendo essas metodologias sempre como ponto principal para a adequação e o incentivo para trabalhar de acordo com esses meios de ensino. Talvez os professores já adotem esses métodos sem saber que estão incentivando no processo de tornar as crianças como líderes excelentes futuramente.

A partir de agora já conhecendo um pouco a respeito da liderança adaptativa vamos focar em apenas três metas para aplicar em prática com as crianças tendo como base as seguintes palavras que fazem parte dessa liderança em estudo, que são a mobilização, incentivando as crianças para enfrentar o desafio de começar a estudar e desapegar de seus pais para fazer novas amizades e

novos aprendizados se encorajar em meio as mudanças, outra palavra a seguir a motivação, engajar as crianças e motivar para assumirem responsabilidades durante atividades lúdicas aplicadas em sala e a última será a organização, aplicar palavra no sentido de tornar as crianças independentes e organizadas em atitudes que devem ser tomadas no dia a dia em sala de aula. Agora vamos conhecer como essas metodologias podem ser aplicadas de fato.

A primeira meta a ser trabalhada é o processo de mobilizar, na prática de acordo com Mendes 2019, quer dizer inspirar e engajar os colaboradores quanto enfatiza a responsabilidade de cada uma frente as mudanças necessárias. No caso os colaboradores seria as crianças é tudo muito novo para a criança entrar em uma sala, e encontrar colegas que ele nunca tinha visto e com professores que não teve nenhum contato, nesse momento eles assumiriam a responsabilidade frente a mudanças, a empatia entraria em prática compreendendo o outro lado, sendo flexível se necessário, mas sem deixar de encarar os conflitos frente a adaptação nesse novo ambiente. O aluno que não chora ao se desapegar dos pais, entra em sala como se nada estivesse acontecendo demonstra ser seguro e ativo frente as mudanças e nas resoluções de problemas.

A segunda meta a seguir motivar as crianças através das atividades de ludicidade, nesse processo as brincadeiras dirigidas pelos professores estarão focadas na aprendizagem tendo como o educando assumindo o papel na tomada de decisões. Nesse momento, a criança já pode começar a substituir a si própria por um brinquedo, que assume um papel ativo na brincadeira, inclusive, podendo fazer de conta que é outra pessoa (Manfro, Maltz, & Isolan, 2001). Ou seja, ele se torna um líder no momento de brincar assumindo a responsabilidade para dirigir as regras, desenvolvendo assim diferentes habilidades e competências nas crianças, para assim prepará-las para os desafios da vida desde cedo, pois a educação em sala de aula vai muito além do desenvolvimento cognitivo.

A terceira trabalhar a organização, é importante aprender a se organizar, em uma sala de aula a criança aprende regras de organização em pequenas atitudes como na entrada pendurar sua mochila no lugar adequado, local onde suas professoras lhe mostraram desde os primeiros dia de aula onde deveria ser guardada, na hora do lanche aguardar a sua vez pois todos vão ser servidos,

depois de brincar com os brinquedos guardar adequadamente na sacola ou na caixa de brinquedos, o trabalho em equipe nesse momento é essencial, pois todos juntos será mais rápido para terminar a tarefa de arrumar os objetos espalhados em sala . Enfim é muito importante as crianças aprenderem que para se desenvolver como um ser humano é adequado e essencial se organizar frente aos desafios, no futuro esses pequenos assumiram papel importante na sociedade, pois aprenderam que a organização e o trabalho em equipe são indispensáveis para construir um ambiente acolhedor e digno.

Portanto aplicar a liderança adaptativa, em uma sala de aula do berçário com crianças de 2 ano e meio a 3 anos de idade é desafiador, mas também essencial para construir no futuro líderes ativos e crianças independentes e confiantes, é que também sejam felizes nesse processo educacional de aprendizagem, pois eles são parte essencial e fundamental, para construirmos assim uma sociedade cada vez melhor e ativa para conviver no mundo atual frente aos diversos desafios encontrados hoje, seguir essas metas de mobilizar, motivar e se organizar pode ser um processo trabalhoso mais que levará a muitos benefícios tanto para as crianças que estão envolvidas quando para os professores que estão aplicando esses métodos em sala.

PARTE 1. DELINEAMENTO DA PESQUISA

Objetivos:

Aplicar no processo de ensino da turma do berçário a liderança adaptativa seguindo três metas a de mobilizar, motivar e organizar;

Incluir os alunos nessas metodologias para se tornarem líderes ativos no futuro;

Proporcionar um ambiente escolar rico de aprendizagem e motivacional para construir crianças cada vez mais ativas em sociedade.

Desenvolver nas crianças atitudes de responsabilidades e confiança em suas atitudes em sala.

Metodologia: desenvolver no processo de ensino e aprendizagem na turma do berçário de crianças de 2 anos e meio a 3 anos de idade da escola ABC da cidade do estado do Pará, a liderança adaptativa traçando três metas essenciais para esse desenvolvimento a motivação, a mobilização e a organização, cada uma com seus objetivos específicos para o desenvolvimento dessas crianças envolvidas nessas metas traçadas.

Abordagem qualitativa: garantir resultados benéficos para todos os alunos e para a sociedade em geral.

Revisão Bibliográfica:

Heifetz, R.A.E LINSKY. **Guia de sobrevivência para líderes**. In: Harvard Bussiness Review(org), Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 79-101.

Manfro, G. G., Maltz, S., & Isolan, L. (2001). **A criança de 0 a 3 anos**. In C. Eizirik, F. Kapczinski, & A. Bassols (Orgs.), **O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica**. (pp. 73-89). Porto Alegre: Artmed.

Mendes, Roger. Artigo sobre: **Liderança adaptativa: o líder precisa ser mais do que alguém que está no comando**. Publicado em 2019. Acessado em 03 de maio de 2024.

Newcombe, N. (1999). **Desenvolvimento infantil: abordagem de Mussen**. Porto Alegre: Artes Médicas.

Northouse (2023) **Instructors Powerpoints, Vitalsource**. Sage Publications (2018) retrieved in 2023.

Papalia, D. & Olds, W. (2000). **Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artes Médicas.

PARTE 2. DESENHO DA PESQUISA APLICAÇÃO E INSTRUMENTOS.

Proposição: Concentra-se em aplicar a liderança adaptativa envolvendo três metas cruciais que são a mobilização, a motivação e a organização, estratégias para tornar o ambiente escola um lugar de aprendizagem para os momentos em sala e para se tornarem crianças ativas e decididas frente a problemas futuros no seu desenvolvimento como ser humano, buscando sempre meios fundamentais para uma educação de qualidade para todos.

Instrumentos: Aplicar as três metas traçadas para os alunos do berçário.

Tratamentos do Resultado: Verificar se as três metas chegaram a um resultado satisfatório e benéfico para as crianças.

Codificação Temática: O tema em questão demonstra um novo olhar a respeito da temática de liderança aplicada desde o início educacional para tornar crianças ativas que saibam lidar com problemas futuros.

Análise Estatística: Avaliar se nessas metas conseguiremos alcançar nossos objetivos.

A localidade do estudo foi em uma sala de aula do berçário com crianças de 2 anos e meio a 3 anos de idade na escola ABC em uma cidade do estado do Pará.

PARTE 3. RESULTADOS E PRÓXIMOS PASSOS.

Resultados principais:

Buscamos com essas três metas alcançar avanços significativos para os alunos, tanto como educando mais também como futuros líderes autênticos e com metodologias qualitativas, e com atitudes de empatia e parceria na sua futura carreira profissional, preparando desde pequeno o certo e o errado ao lidar com a sociedade em geral.

Passos Futuros e Melhorias: Avançar cada vez mais com metodologias aplicadas dessa maneira em relação a temática de liderança, trabalhar e participar de cursos de formação que abordem esse tema para que os professores estejam mais preparados para aplicar esse método em sala de aula. Desenvolver metodologias onde as crianças se desenvolvam como pessoa com ideias e propósitos na vida, ativos e prestativos no mercado de trabalho que cada vez mais busca profissionais excelentes.

Ampliação e participação: A participação de todos os envolvidos para a educação das crianças os professores em sala, o aluno e com o total apoio dos pais em casa, será o ponto principal para que essa metodologia de ensino aconteça realmente.

Investimento na Educação: Perceber a importância de um investimento na educação das crianças, com recursos para trabalhar mais atividades lúdicas e com recursos tecnológicos também são importantes para o processo de ensino da criança, espaços mais adequados para os educandos se sentirem à vontade nesse meio educacional.

Revisão Periódica: Avaliar por semestre se os alunos estão realmente satisfeitos e aprendendo com essas formas de ensino voltado para a liderança adaptativa.

PARTE 4. ANÁLISE DO CASO

O presente estudo de caso relata sobre a aplicação do modelo de liderança adaptativa em uma escola de educação infantil chamada de ABC em uma cidade do estado do Pará, essa metodologia será trabalhada em uma sala de aula com crianças na faixa etária de 2 anos e meio a 3 anos de idade, nesta fase eles estão tendo o primeiro contato com uma sala de aula, ou seja, tudo é muito novo e desafiador para essas crianças.

O processo de educação nesta fase que as crianças estão é sempre importante entender como elas agem e quais suas atitudes com as pessoas. Para Papalia & Olds, 2000, quando estão com essa idade, são capazes de correr, caminhar de costas e pular, eles apenas precisam de espaço para se movimentar e liberdade para descobrir o que realmente eles podem fazer. Momento também que as crianças estão construindo sua personalidade e os pais são seus maiores exemplos. E como seu processo educacional está iniciando os professores também ajudam a construir essa personalidade nos seus alunos, por isso é um momento para ensinar métodos benéficos para as crianças.

O que retrata então a liderança adaptativa. "Como o nome da abordagem sugere, a liderança adaptativa trata de como os líderes incentivam as pessoas a se adaptarem - a enfrentar e lidar com problemas, desafios e mudanças." (NORTHHOUSE, 2023, P. 285). No primeiro contato das crianças em uma sala de aula, eles já estão passando por um processo de mudança, a separação dos pais é um grande desafio, e se essa criança não chora nesse momento demonstra ser forte para solucionar problemas diante de mudanças e desafios.

Deste modo foram traçadas três metas para aplicar na prática com as crianças, que foi o processo de mobilizar, motivar e organizar, cada uma delas com seus objetivos específicos e relacionado a essa forma de liderança adaptativa. Todas tendo o aluno como foco e com o objetivo de futuramente eles se tornem líderes excelente e de muita qualidade profissional.

Na primeira meta de mobilizar de acordo com Mendes 2019, quer dizer inspirar e engajar os colaboradores quando fala sobre a responsabilidade de cada uma frente as mudanças necessárias. Neste caso o educando enfrenta uma mudança, pois deixa o conforto de sua casa para começar seu processo educacional e passa a conhecer novas pessoas, uma mudança drástica e intensa para elas, e quando ocorre esse momento o aluno não chora já mostra para todos que está preparado para vencer os desafios que a vida lhe está proporcionando naquele momento.

Na segunda meta a de motivar através das atividades de ludicidade, nas brincadeiras em sala motivando as crianças a entender a importância de ser um líder de assumir o papel na tomada de decisões, mas sempre respeitando os seus coleguinhas e exercendo o trabalho em equipe.

Já na terceira meta retrata sobre a organização, em uma sala de aula as regras sempre são impostas pelos professores e as crianças aprendem a segui-las. E tudo se torna algo que busca a aprendizagem das crianças. A organização ao chegar em sala e saber onde guarda sua mochila, o ato de saber esperar a sua vez na hora do lanche e quando compreendem que depois de brincar devem guardar os brinquedos juntamente com seus colegas de classe, é um momento que eles estão aprendendo sobre a organização e o trabalho em equipe.

Enfim a liderança adaptativa envolve uma serie de requisitos importante para que futuramente as crianças se tornem excelentes líderes e que sejam crianças com responsabilidades e empatia com o próximo desde o início educacional, aplicar essas metodologias em uma classe do berçário da escola ABC, é algo que demanda muito esforço e dedicação, mas os resultados podem ser muito satisfatórios para todos os envolvidos nesse processo de ensino e aprendizagem.

Referências:

Mendes 2019; Northouse, 2023 e Papalia & Olds, 2000.